

RESUMO

PASQUALOTTO, F. F. **O Papel do Estresse Oxidativo em Pacientes Inférteis com Varicocele**. São Paulo, 2001. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

Esse trabalho teve como objetivo o estudo das Espécies Reativas de Oxigênio (ERO) e da Capacidade Antioxidante Total (CATS) em pacientes inférteis com varicocele. Estudos têm mostrado que 40% a 88% dos pacientes inférteis possuem elevados níveis seminais de ERO. Níveis de ERO e CATS foram avaliados em 77 homens inférteis com varicocele e 21 doadores de sêmen sem varicocele. Estes pacientes foram divididos em dois grupos, de acordo com a presença ou não de leucospermia. Os parâmetros de concentração e motilidade espermática foram avaliados manualmente segundo o critério da Organização Mundial da Saúde (OMS) e a morfologia avaliada conforme os critérios da OMS e estrito de Kruger. Os níveis de ERO em pacientes com varicocele foram superiores aos doadores. Encontramos níveis seminais de CATS inferiores nos pacientes com varicocele comparados aos doadores. A concentração espermática mostrou estar relacionada negativamente com os níveis de ERO em pacientes com varicocele. A presença de leucospermia apresentou uma relação direta com os níveis de ERO nos pacientes com varicocele. O estresse oxidativo pode estar relacionado com a fisiopatologia da infertilidade em pacientes com varicocele. Tais parâmetros bioquímicos talvez possam ter valor clínico no diagnóstico e seguimento de pacientes inférteis que foram submetidos à varicocelectomia. Além disso, tratamento com antioxidantes talvez seja uma boa alternativa para usar em pacientes inférteis com varicocele.